

## **ATENÇÃO A USUÁRIOS DE DROGAS NO ÂMBITO DA CAP-UFRGS - 2022**

Coordenador: Sandra Djambolakdjian Torossian

Tempos atrás, os casos relacionados ao uso de álcool e outras drogas que chegavam até a Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, a CAP, eram encaminhados a instituições como a Cruz Vermelha e o CAPS AD, pois entendia-se que a CAP não era um serviço especializado para esse tipo de escuta. Desse modo, criou-se em 2011 o Grupo de trabalho Clínica dos Usos de Drogas e Questões Adolescentes, chamado de GT AD. O grupo surge como uma proposta de ampliação dos atendimentos ofertados à comunidade pela CAP. Em 2021 o nome do GT é alterado para Grupo de Trabalho ADOlescência, Álcool e Outras Drogas, pois assim o AD remeteria não só ao álcool e outras drogas, mas também à adolescência, contemplando os fios condutores que norteiam a direção e os estudos do grupo. A oferta de escuta individual em uma instituição que não carrega a marca álcool e outras drogas, possibilita que os sujeitos possam falar de um outro lugar e trazer outras demandas além do uso de substâncias. Ademais, diferentemente de outros locais, a CAP não limita sua atuação a um território específico, prestando, assim, atendimento a pessoas de Porto Alegre e região metropolitana. Ainda no ano de 2011 é endereçada ao GT AD uma demanda espontânea por atendimento aos jovens em cumprimento de medida socioeducativa. Isso se dá em interlocução com o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade (PPSC) da Faculdade de Educação da UFRGS (FACED) e no trabalho em rede com a Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) e a Fundação de Proteção Especial (FPE). Demanda que o grupo decidiu acolher. Destaca-se, assim, a função de alteridade que a CAP exerce nesse processo de escuta seja para as/os pacientes que fazem uso de substâncias, seja para aqueles que por um curto espaço de tempo circulam pela cidade para ir até a CAP e trazer suas demandas. Sem as barreiras das instituições é possível que as/os jovens possam falar e ser escutados desde outra posição. A CAP é uma clínica-escola, um espaço de formação de profissionais da psicologia em diferentes momentos. O GT AD é composto por assistentes sociais e psicólogos/os da equipe técnica, psicólogas/os que estão realizando o curso de especialização em atendimento clínico ênfase em psicanálise, estagiárias/os de processos clínicos, políticas públicas e do estágio básico e extensionistas. O grupo se encontra semanalmente na CAP para discussões teóricas a partir da psicanálise e de outras epistemologias de matrizes anticoloniais, sempre buscando por autoras/es que possuam um olhar antiproibicionista em relação às drogas, articulando a temática com raça, gênero e classe.

Além disso, o grupo funciona como espaço de discussão e supervisão de casos clínicos não só da própria instituição, mas também de outros serviços da rede. Portanto, o GT AD realiza constante trabalho intersetorial com serviços como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Serviço de Atendimento Familiar (SAF).